

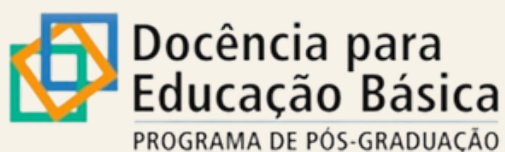
**ENSINO DE INGLÊS
NA PERSPECTIVA
VIGOTSKIANA:
UMA PROPOSTA PARA
ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**



Elaboração
Fernanda Costa Garcia
Prof.^a Dr.^a Rosa Maria Manzoni

Supervisão Geral
Prof.^a Dr.^a Dr.^a Glaís Sales Cordeiro
Prof.^a Dr.^a Flávia da Silva Ferreira Asbahr

Realização
Universidade Estadual Paulista – UNESP Faculdade de Ciências
Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica



Garcia, Fernanda Costa.

Movimento dos simbolismos na aprendizagem da língua inglesa e princípios para ensino na perspectiva histórico-cultural / Fernanda Costa Garcia; orientação: orientação: Rosa Maria Manzoni- Bauru: UNESP, 2025 98f.

Produto educacional elaborado como parte das exigências do Mestrado Profissional em Docência para Educação Básica da Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, com o título: Ensino de inglês na perspectiva vigotskiana: uma proposta para estudantes do Ensino Fundamental - anos Iniciais.

1. Psicologia Histórico-Cultural. 2. Simbolismos na aprendizagem de língua estrangeira. 3. Princípios para o ensino da Língua Inglesa. 4. Ensino fundamental – anos iniciais. I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.



SUMÁRIO:

• Apresentação.....	04
• Princípio da prática educativa como atividade mediadora intencional no seio da prática social global.....	06
• Princípio do ensino desenvolvente na disciplina de língua inglesa.....	11
• Princípio do ensino da língua inglesa mediado por conceitos.....	18
• Princípio das relações complexas entre língua inglesa e língua portuguesa....	24
• Princípio da dimensão política da prática pedagógica em língua inglesa.....	29
• Considerações Finais.....	36

APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Este material foi desenvolvido para apoiar a organização do ensino da língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental, com base na teoria histórico-cultural. Nosso objetivo é fornecer orientações que contribuam para uma prática pedagógica mais fundamentada e eficaz, conectando teoria e ação pedagógica de maneira intencional e transformadora.

O ensino da língua inglesa em uma perspectiva vigotskiana exige mais do que apenas apresentar conteúdos, é necessário considerar as relações entre a língua materna e a língua estrangeira, bem como a forma como as crianças se apropriam da linguagem.

COMO ESTE MATERIAL PODE AJUDÁ-LO?

Este produto educacional foi elaborado como um instrumento semiótico para auxiliar na organização do ensino da língua inglesa. Ele oferece orientações para que você possa estruturar suas aulas de maneira mais clara e fundamentada, promovendo uma práxis educativa de qualidade.

O QUE ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA?

Este produto oferece orientações para que você possa estruturar suas aulas de maneira fundamentada na teoria histórico-cultural, promovendo uma práxis educativa desenvolvente.

Baseando-se nas ideias de Vigotski, sabemos que a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento. Ou seja, quando organizamos o ensino, ativamos, nos alunos, processos mentais que não se desenvolveriam sozinhos. Sendo assim, o ensino da língua inglesa deve ser planejado de forma intencional para estimular o desenvolvimento linguístico e psíquico da criança, interligando o aprendizado do novo idioma com o aperfeiçoamento da língua materna.

Para estruturar melhor a prática pedagógica, foram formulados **cinco princípios orientadores** que ajudam a planejar, executar e avaliar o ensino de inglês nos anos iniciais. Vamos entender cada um deles e como aplicá-los em sala de aula!

1. PRINCÍPIO DA PRÁTICA EDUCATIVA COMO ATIVIDADE MEDIADORA INTENCIONAL NO SEIO DA PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

2. PRINCÍPIO DO ENSINO DESENVOLVENTE NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

3. PRINCÍPIO DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA MEDIADO POR CONCEITOS

4. PRINCÍPIO DAS RELAÇÕES COMPLEXAS ENTRE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA PORTUGUESA

5. PRINCÍPIO DA DIMENSÃO POLÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA

COMO ESTE MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO?

Este material está estruturado nesses cinco princípios para organização do ensino da língua inglesa. Cada princípio é apresentado em uma sequência estruturada, começando com uma breve explicação do princípio e, em seguida, destacando três aspectos:

- ✚ Por que o ensino baseado nesse princípio é importante;
- ✚ Como aplicá-lo na prática;
- ✚ Exemplos práticos para ilustrar sua aplicação.

Essa organização facilita a compreensão e a implementação dos princípios.

1. PRINCÍPIO DA PRÁTICA EDUCATIVA COMO ATIVIDADE MEDIADORA INTENCIONAL NO SEIO DA PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

O ensino da língua inglesa nos anos iniciais vai muito além da memorização de palavras e regras gramaticais. O inglês é uma ferramenta de comunicação, de expressão do pensamento e de participação no mundo globalizado. Esse primeiro princípio mostra-nos que o ensino de inglês deve partir da realidade social dos alunos e prepará-los para interagir de forma crítica e consciente na sociedade.

Vamos entender o que isso significa na prática e como você pode aplicar esse princípio em sala de aula.



ATENÇÃO PARA AS NECESSIDADES REAIS DOS ALUNOS COMO PONTO DE PARTIDA

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ O aprendizado do inglês deve estar ligado às experiências, interesses e necessidades dos alunos.
- ✓ O professor deve considerar a realidade social dos alunos e conectar o ensino a essas vivências.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Identifique o que os alunos já sabem e o que precisam aprender para situações reais.
- ✓ Desenvolva atividades que tenham sentido para a vida dos alunos.
- ✓ Relacione o aprendizado do inglês com o cotidiano e os desafios que os alunos enfrentam.

✦ *Exemplo prático:*

- Se os alunos gostam de redes sociais, o professor pode trabalhar expressões comuns usadas em postagens, comentários e hashtags em inglês.
- Se os alunos têm interesse em música, o professor pode utilizar letras de músicas para ensinar vocabulário e expressões idiomáticas.
- ◆ Dessa forma, o aprendizado do inglês se torna motivador para os alunos.



ATIVIDADES BASEADAS EM PRÁTICAS SOCIAIS DIVERSAS

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ A língua inglesa não existe isoladamente, mas está presente em diferentes práticas sociais.
- ✓ Ao aprender inglês, o aluno deve entender como a língua é usada em diferentes situações.
- ✓ Isso possibilita que os alunos usem ativamente a língua, indo além da simples assimilação do conteúdo.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Planeje atividades em que os alunos precisem usar o inglês em situações reais.
- ✓ Simule situações do cotidiano onde a língua inglesa é necessária.
- ✓ Traga para a sala de aula exemplos de como o inglês é usado no mundo real, como em jogos, músicas, notícias, tecnologia, etc.

✦ ***Exemplo prático:***

- Para praticar compras em inglês, os alunos podem criar um simulado de loja, no qual um aluno é o vendedor e outro é o cliente.
- Em um projeto sobre viagens, os alunos podem planejar um roteiro turístico e apresentá-lo em inglês.
- Para trabalhar tecnologia, os alunos podem traduzir e explicar termos comuns usados em aplicativos e sites.
- ◆ Essas atividades aproximam o aprendizado da língua com sua função real na sociedade.



USO DE TEXTOS ESCRITOS E ORAIS COM FOCO NO INGLÊS COMO LÍNGUA VIVA

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ O inglês não é apenas um conteúdo escolar, mas uma língua viva, usada todos os dias por milhões de pessoas.
- ✓ Os alunos devem ser expostos ao inglês como ele realmente é falado e escrito.
- ✓ Trabalhar com textos autênticos permite que os alunos entendam como a língua funciona em diferentes contextos.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Utilize textos reais, de gêneros variados, como: notícias, postagens em redes sociais, letras de músicas, e-mails e conversas de aplicativos.
- ✓ Exponha os alunos à fala do inglês de diferentes países, com vídeos, podcasts e diálogos do dia a dia.
- ✓ Pratique atividades nas quais os alunos produzam textos e falas em situações reais.

✦ ***Exemplo prático:***

- Para trabalhar o inglês falado, os alunos podem ouvir histórias curtas e depois elaborar o final da história.
- Para praticar escrita, os alunos podem criar um perfil de redes sociais fictício e escrever postagens em inglês.
- Para melhorar a compreensão auditiva, os alunos podem assistir a trechos de filmes e anotar expressões comuns.
- ◆ Isso garante que os alunos aprendam o inglês que realmente é usado no mundo.



ENSINO CONTEXTUALIZADO DA GRAMÁTICA COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ A gramática não deve ser ensinada isoladamente, mas sim como uma ferramenta para comunicação.
- ✓ Os alunos devem entender para que servem as regras gramaticais e como aplicá-las na prática.
- ✓ Aprender gramática dentro de um contexto facilita a compreensão e evita a memorização mecânica.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Ensine gramática dentro de textos, diálogos e situações do dia a dia.
- ✓ Mostre como diferentes estruturas afetam o significado das frases.
- ✓ Incentive os alunos a descobrirem as regras através do uso da língua, em vez de apenas memorizá-las.

✦ *Exemplo prático:*

- Ao ensinar comparativos, peça que os alunos descrevam duas cidades ou dois personagens de um filme, comparando-os.
 - Para ensinar preposições, use mapas e direções, onde os alunos precisam dizer frases como "The bank is next to the supermarket".
 - Em vez de apenas apresentar regras do passado simples, peça que os alunos leiam um diário de viagem e identifiquem os verbos no passado.
 - ◆ Isso torna a gramática algo prático, em vez de apenas um conjunto de regras abstratas.
- 

SÍNTESE DO PRINCÍPIO 1:

PRINCÍPIO DA PRÁTICA EDUCATIVA COMO ATIVIDADE MEDIADORA INTENCIONAL NO SEIO DA PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

Ao aplicar esse princípio, você:

- ✓ Conecta o ensino do inglês às necessidades e interesses dos alunos.
- ✓ Cria atividades que refletem como o inglês é usado em práticas sociais reais.
- ✓ Utiliza textos autênticos para ensinar o inglês como uma língua viva.
- ✓ Ensina a gramática de maneira contextualizada, como uma ferramenta para a comunicação.



2- PRINCÍPIO DO ENSINO DESENVOLVENTE NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

Ensinar inglês nos anos iniciais do ensino fundamental não se resume a apresentar palavras, frases e regras gramaticais. O ensino deve desafiar os alunos a avançarem em seu desenvolvimento linguístico e cognitivo, permitindo que alcancem níveis de pensamento cada vez mais sofisticados. Isso se dá através da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), conceito proposto por Vigotski, que explica que os alunos aprendem melhor quando são desafiados um pouco além do que conseguem fazer sozinhos, mas ainda dentro de um nível que podem alcançar com ajuda.

Esse princípio, chamado de ensino desenvolvedor, propõe que o ensino deve sempre estar um passo à frente do desenvolvimento atual da criança. Isso significa que você, professor(a), desempenha um papel essencial como mediador desse processo, ajudando os alunos a superarem desafios e internalizarem novas aprendizagens.

Vamos entender como isso funciona na prática e como aplicá-lo em sala de aula!





AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL E DEFINIÇÃO DA ZDP

✚ **Por que isso é importante?**

- ✓ Antes de planejar atividades, é essencial entender o que os alunos já sabem e onde eles podem chegar com apoio.
- ✓ Isso evita que as atividades sejam muito fáceis, que não desafiam o aluno, ou muito difíceis, que podem gerar frustração.
- ✓ A ZDP nos ajuda a planejar passos intermediários para que o aluno avance progressivamente no aprendizado.

✚ **Como aplicar isso na prática?**

- ✓ Faça diagnósticos iniciais através de atividades que revelem o que os alunos conseguem fazer sozinhos.
- ✓ Identifique quais aprendizagens podem ser desenvolvidas com ajuda e suporte do professor.
- ✓ Estabeleça objetivos claros, com desafios progressivos que levem o aluno do nível atual ao nível desejado.

✚ **Exemplo prático:**

- Se um aluno consegue entender e dizer "I like apples", mas ainda não consegue formar frases mais complexas como "I like apples because they are sweet", o professor pode introduzir conectores de forma guiada, ajudando-o a dar esse próximo passo.
- ◆ Isso garante que o ensino seja estruturado e adaptado às necessidades reais dos alunos.



ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE ATUEM NA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ O aprendizado acontece quando o professor ajuda o aluno a superar desafios de forma gradual.
- ✓ Atividades bem planejadas não entregam a resposta pronta, mas oferecem pistas e suporte.
- ✓ O professor atua como mediador, estimulando a participação dos alunos.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Proponha atividades que incentivem a descoberta guiada, em vez de fornecer respostas.
- ✓ Use estratégias como perguntas direcionadoras, exemplos concretos e feedback imediato.
- ✓ Planeje tarefas desafiadoras, mas com apoio suficiente para que os alunos consigam realizá-las.

✦ ***Exemplo prático:***

Aprendendo Números com Brincadeiras

- ✓ O professor coloca cinco brinquedos (por exemplo, carrinhos) na frente das crianças.
- ✓ Ele aponta para um e diz: "One!", depois para outro: "Two!" e assim por diante.
- ✓ Em seguida, faz perguntas para estimular a participação:
 - "How many cars are here?" (Apontando para os brinquedos)
Se a criança não souber, o professor pode ajudar contando devagar com ela: "One, two, three..."
- ✓ Depois, ele pode retirar um brinquedo e perguntar: "How many now?", incentivando a criança a contar novamente.
- ◆ Essa atividade respeita a Zona de Desenvolvimento Proximal, pois ajuda a criança a avançar com apoio gradual e interações concretas, sem sobrecarregá-la



USO DE SIGNOS AUXILIARES E RETIRADA GRADUAL DO SUPORTE

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ No início, os alunos precisam de suportes visuais, gestuais e explicativos para aprender.
- ✓ À medida que progridem, esses apoios devem ser gradualmente retirados para que desenvolvam autonomia.
- ✓ Esse processo garante que o aluno internalize os conceitos e não dependa de dicas externas para se comunicar.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Use cartões com imagens, mímicas, gestos e textos com lacunas para ajudar na memorização inicial.
- ✓ Com o tempo, reduza o uso desses auxílios e incentive os alunos a falarem e escreverem sem apoio.
- ✓ Incentive o aluno a formular suas próprias explicações para os conceitos aprendidos.

✦ ***Exemplo prático:***

- No início, o professor pode usar imagens e gestos para ensinar novas palavras:
- ✓ Aponta para uma maçã e diz "Apple!"
- ✓ Faz o gesto de comer e diz "Eat".
- Com o tempo, ele retira os gestos e pede aos alunos para descreverem as imagens sozinhos.
- ◆ Esse processo fortalece a autonomia dos alunos e evita a dependência excessiva de recursos externos.





ATIVIDADES COLETIVAS PARA INTERNALIZAÇÃO DOS SIGNOS

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ O aprendizado acontece primeiro no nível social (entre as pessoas) e depois é internalizado pelo indivíduo.
- ✓ Trabalhar em grupo estimula a troca de conhecimento e reforça a compreensão.
- ✓ A colaboração entre os alunos acelera o processo de internalização das novas informações.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Incentive atividades em pares ou grupos, como diálogos, jogos e histórias colaborativas.
- ✓ Crie atividades nas quais os alunos precisam usar o inglês para resolver problemas ou criar algo juntos.

✦ *Exemplo prático:*

- Divida a turma em duplas e peça para que criem um pequeno diálogo sobre uma situação cotidiana.
- Após criarem o diálogo, peça que apresentem para a turma.
- Durante a apresentação, os alunos aprendem com seus colegas e reforçam seu próprio aprendizado.
- ◆ Isso transforma a sala de aula em um ambiente dinâmico e colaborativo.





TRANSIÇÃO DO INGLÊS "EM-SI" PARA O INGLÊS "PARA-SI"

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ O inglês que os alunos aprendem inicialmente é mais mecânico e baseado em repetição.
- ✓ Com o tempo, eles precisam aprender a usar a língua de maneira crítica e consciente.
- ✓ O objetivo final é que os alunos consigam usar o inglês de forma autônoma e intencional.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ No início, trabalhe com frases e expressões comuns do dia a dia.
- ✓ Depois, peça que os alunos criem frases e textos com base em suas próprias ideias.
- ✓ Estimule discussões e reflexões sobre como e por que certas palavras e expressões são usadas.

✦ ***Exemplo prático:***

- No início, os alunos aprendem frases simples como "How are you?".
- Com o tempo, passam a construir respostas mais elaboradas como "I'm feeling great because I had a good day at school".
- No estágio mais avançado, são capazes de expressar opiniões e argumentar usando a língua inglesa.
- ◆ Esse processo garante que o aluno passe do uso automático do inglês para um domínio consciente.

SÍNTESE DO PRINCÍPIO 2:

PRINCÍPIO DO ENSINO DESENVOLVENTE NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

Ao aplicar esse princípio, você:

- ✓ Ajuda os alunos a avançarem progressivamente, sempre partindo da Zona de Desenvolvimento Proximal.
- ✓ Fornece suporte inicial e gradualmente reduz a dependência dos alunos.
- ✓ Estimula a aprendizagem coletiva e a troca de conhecimento.
- ✓ Transforma o inglês de um conhecimento mecânico para um saber estruturado e crítico.

Ao aplicar essas estratégias, você não apenas ensina inglês, mas também colabora com o desenvolvimento do psiquismo do aluno e de sua autonomia para aprender continuamente.



3. PRINCÍPIO DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA MEDIADO POR CONCEITOS

Ensinar inglês nos anos iniciais não deve ser apenas um processo de memorização de palavras e frases. Para que os alunos realmente compreendam e utilizem a língua de forma funcional, o ensino deve ser mediado por conceitos. Isso significa que o aprendizado deve partir da compreensão dos significados e das relações entre as palavras, e não apenas da repetição mecânica.

Esse princípio mostra-nos que os conceitos organizam o pensamento e estruturam a linguagem. Quando ensinamos inglês dessa maneira, ajudamos os alunos a desenvolverem um pensamento mais abstrato e uma comunicação mais eficaz.

Vamos entender melhor como isso funciona e como você pode aplicá-lo na prática!





ORGANIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE ENSINO QUE FAVOREÇAM A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO TEÓRICO

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ Os alunos precisam entender o significado das palavras e os conceitos para que possam expressar suas ideias.
- ✓ Quando o ensino de inglês está estruturado em conceitos, os alunos conseguem generalizar regras e conceitos, bem como aplicá-los em diferentes contextos.
- ✓ O desenvolvimento do pensamento teórico permite que os alunos construam conhecimentos mais complexos.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Apresente situações reais de comunicação que levem os alunos a refletirem sobre a língua.
- ✓ Trabalhe com exemplos e perguntas que incentivem os alunos a raciocinar sobre como a língua funciona.
- ✓ Organize atividades que exijam que os alunos façam conexões entre diferentes palavras e conceitos.

✦ *Exemplo prático:*

- Em vez de apenas ensinar a palavra "car" (carro), pergunte: "O que faz um carro ser um carro?"
- ✓ Ele tem rodas? Um ônibus também tem rodas.
- ✓ Ele transporta pessoas? Um avião também faz isso.
- ✓ Ele anda na rua? Um patinete também pode andar na rua.
- Esse tipo de questionamento ajuda os alunos a compreenderem categorias, bem como generalizações de objetos e linguísticas.
- ◆ Dessa forma, os alunos aprendem a estruturar melhor o uso das palavras e a organizar seus pensamentos .



ATIVIDADES SOBRE DESIGNAÇÃO DE OBJETOS, IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES E RELAÇÕES ENTRE CONCEITOS

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ A aprendizagem do inglês não acontece de forma isolada – as palavras fazem parte de sistemas e padrões.
- ✓ Ensinar palavras dentro de conceitos maiores ajuda os alunos a criarem redes de significados e a ampliarem seu vocabulário.
- ✓ Esse método também favorece o desenvolvimento da capacidade de categorização e comparação entre diferentes elementos da língua.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Use imagens e objetos reais para ensinar novas palavras e estimular a associação de conceitos.
- ✓ Peça que os alunos compare diferentes palavras e descubram padrões.
- ✓ Crie atividades que incentivem os alunos a relacionar palavras a contextos e funções específicas.

✦ *Exemplo prático:*

- Para ensinar vocabulário de roupas, apresente uma categoria geral (clothing) e subcategorias:
 - ✓ Shirts → T-shirt, blouse, jacket
 - ✓ Pants → Jeans, shorts, trousers
 - ✓ Accessories → Hat, scarf, gloves
- Depois, peça que os alunos identifiquem padrões entre as palavras, como:
 - ✓ "Blouse" e "T-shirt" são parecidas? Por quê?
 - ✓ "Jeans" é um tipo de "pants"?
- ◆ Isso faz com que os alunos vejam as palavras dentro de um sistema, facilitando a memorização do vocabulário e a formação do pensamento abstrato.



ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS DE MANEIRA CONTEXTUALIZADA

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ Uma palavra pode ter diferentes sentidos dependendo do contexto. Os alunos precisam aprender a usar as palavras adequadamente, ou seja, devem levar em conta o sentido da palavra em seu contexto de uso.
- ✓ Se o ensino for apenas baseado em tradução direta, os alunos terão dificuldades para entender expressões e usos específicos da língua inglesa.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Apresente frases onde uma mesma palavra tem diferentes significados e peça para os alunos analisarem.
- ✓ Dê exemplos práticos que ajudem os alunos a perceberem que as palavras mudam de sentido dependendo do contexto.
- ✓ Trabalhe com situações do dia a dia para que os alunos aprendam a usar as palavras funcionalmente.

✦ ***Exemplo prático:***

- A palavra "book" pode significar:
 - ✓ Substantivo: "I am reading a book." (livro)
 - ✓ Verbo: "I need to book a flight." (reservar)
- A palavra "light" pode ter diferentes significados:
 - ✓ "Turn off the light." (luz)
 - ✓ "This bag is very light." (leve)
- ◆ Isso ensina os alunos a observarem os significados das palavras dentro do contexto, melhorando sua capacidade de comunicação.



PARTINDO DO GERAL PARA O PARTICULAR

✦ **Por que isso é importante?**

- ✓ Os alunos aprendem melhor quando começam com uma ideia geral e depois vão para os detalhes específicos.
- ✓ Essa abordagem permite que os alunos entendam o conceito global antes de memorizarem regras específicas.

✦ **Como aplicar isso na prática?**

- ✓ Introduza um conceito amplo antes de apresentar exemplos específicos.
- ✓ Peça que os alunos primeiro observem padrões e depois cheguem às regras gramaticais, por exemplo.
- ✓ Use exemplos concretos antes de aprofundar nas explicações teóricas.

✦ **Exemplo prático:**

- Antes de ensinar o presente contínuo ("I am running", "She is reading"), mostre uma série de imagens e pergunte:
 - ✓ "What is happening in this picture?"
 - ✓ Os alunos vão responder com ações (jumping, eating, playing).
 - ✓ Depois de várias respostas, introduza a estrutura gramatical.
- ◆ Dessa forma, os alunos primeiro entendem o conceito de "ação acontecendo no momento" e só depois aprendem as regras gramaticais associadas.



SÍNTESE DO PRINCÍPIO 3:

PRINCÍPIO DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA MEDIADO POR CONCEITOS

Ao aplicar esse princípio, você:

- ✓ Ajuda os alunos a desenvolverem um pensamento mais estruturado e teórico.
- ✓ Estimula a associação de palavras e categorias, facilitando a aprendizagem do vocabulário.
- ✓ Ensina os alunos a usarem as palavras de maneira contextualizada e funcional.
- ✓ Facilita o aprendizado ao partir de conceitos gerais antes de chegar aos específicos.



4- PRINCÍPIO DAS RELAÇÕES COMPLEXAS ENTRE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA PORTUGUESA

Ao ensinar inglês, você não está apenas introduzindo um novo idioma. O aprendizado do inglês está diretamente ligado ao desenvolvimento da língua materna (português), e ambos os idiomas se influenciam mutuamente.

Esse princípio mostra-nos que o ensino da língua inglesa deve aproveitar o conhecimento que os alunos já possuem da língua portuguesa, ao mesmo tempo em que o aprendizado do inglês pode aperfeiçoar a compreensão da língua materna.

Vamos entender melhor como isso funciona e como você pode aplicá-lo na prática!





ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS EM INGLÊS CONSTRUÍDOS A PARTIR DA BASE SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ Os alunos não precisam reaprender significados do mundo – eles já possuem um repertório semântico em português e usam esse conhecimento como base para aprender inglês.
- ✓ A palavra em inglês não está ligada diretamente ao objeto, mas sim ao conceito já existente, em português, na mente do aluno.
- ✓ Isso facilita a compreensão e a retenção do vocabulário.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Mostre como os alunos já conhecem muitos significados, apenas precisam associá-los à nova palavra.
- ✓ Explique que algumas palavras em inglês têm significados múltiplos e podem ser diferentes do português.
- ✓ Use imagens, gestos e exemplos para reforçar o significado sem depender exclusivamente da tradução literal.

✦ *Exemplo prático:*

- A palavra “table” (mesa) pode ser facilmente aprendida, pois os alunos já conhecem o conceito de mesa em português.
- Mas a palavra “subway” pode ser um desafio para um aluno que nunca viu um metrô, pois ele pode não ter esse conceito consolidado. Nesses casos, o professor pode usar imagens ou vídeos para reforçar o significado.
- ◆ Isso ajuda os alunos a perceberem que o aprendizado de uma nova língua não significa reaprender tudo, mas sim reorganizar os significados que já conhecem.

ATIVIDADES PARA FAVORECER A CONSCIÊNCIA DOS FENÔMENOS LINGÜÍSTICOS DO INGLÊS E DESENVOLVER A FLUÊNCIA

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ O inglês segue regras e padrões diferentes do português. Para falar e escrever fluentemente, os alunos precisam tomar consciência dessas diferenças.
- ✓ Isso não acontece automaticamente – o professor precisa ajudar os alunos a perceberem esses fenômenos linguísticos de forma consciente.
- ✓ Quanto mais os alunos praticam, mais natural e fluente será sua comunicação.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Trabalhe com atividades que estimulem a observação da língua e não apenas a memorização.
- ✓ Use exercícios que ajudem os alunos a notar diferenças entre inglês e português.
- ✓ Proporcione atividades orais e escritas que favoreçam o desenvolvimento da fluência no idioma.

✦ *Exemplo prático:*

- Comparação de tempos verbais: Peça para os alunos compararem frases como:
 - ✓ "Eu gosto de pizza" → "I like pizza" (sem o "de").
 - ✓ "Eu tenho 10 anos" → "I am 10 years old" (não "I have 10 years").
- Jogos de substituição: Apresente uma frase e peça que os alunos substituam palavras para criar novas frases. Exemplo:
 - ✓ "I like apples" → "I like bananas."
 - ✓ "She goes to school" → "He goes to the park."
- ◆ Essas atividades ajudam os alunos a se familiarizarem com as estruturas do inglês, tornando, aos poucos, a comunicação mais fluida.



COMPARAÇÃO DAS ESTRUTURAS E PECULIARIDADES DO INGLÊS E DO PORTUGUÊS PARA DESENVOLVER CAPACIDADES METALINGUÍSTICAS

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ Quando os alunos comparam inglês e português, eles percebem como as línguas funcionam de maneira diferente.
- ✓ Esse processo desenvolve a consciência metalinguística, ou seja, a capacidade de pensar sobre a própria língua.
- ✓ Essa habilidade não apenas melhora o aprendizado do inglês, mas também aprimora o uso do português.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Incentive os alunos a observarem diferenças e semelhanças entre as duas línguas.
- ✓ Trabalhe com exemplos contrastivos para que eles percebam padrões e exceções.
- ✓ Use tabelas comparativas para visualizar diferenças estruturais.

✦ ***Exemplo prático:***

- Comparação de adjetivos:
 - ✓ Em português, os adjetivos vêm depois do substantivo: "casa bonita".
 - ✓ Em inglês, os adjetivos vêm antes: "beautiful house".
- Uso do sujeito na frase:
 - ✓ Em português, podemos dizer "Vou à escola".
 - ✓ Em inglês, sempre precisamos do sujeito: "I go to school".
- Comparação do presente contínuo:
 - ✓ Em português, dizemos "Estou estudando".
 - ✓ Em inglês, usamos "I am studying".
- Jogo dos Falsos Cognatos :
 - ✓ Mostre palavras que parecem iguais em inglês e português, mas têm significados diferentes (ex: "library" não é "livraria", mas sim "biblioteca").
- ◆ Essas comparações ajudam os alunos a perceberem padrões e a desenvolverem um olhar mais analítico sobre a linguagem.

SÍNTESE DO PRINCÍPIO 4:

PRINCÍPIO DAS RELAÇÕES COMPLEXAS ENTRE LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA PORTUGUESA

Ao aplicar esse princípio, você:

- ✓ Aproveita o conhecimento já consolidado do aluno em relação à língua portuguesa para aprender a língua inglesa com mais facilidade.
- ✓ Ajuda o aluno a adquirir consciência linguística.
- ✓ Auxilia o aluno a desenvolver fluência na fala e na escrita, ao entender melhor como o inglês funciona.



5- PRINCÍPIO DA DIMENSÃO POLÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA

O ensino de língua inglesa não é uma atividade neutra. Ele carrega consigo relações de poder, influências culturais e impactos sociais. Quando ensinamos inglês, estamos não apenas apresentando um novo idioma, mas também oferecendo aos alunos ferramentas para compreender o mundo, interpretar diferentes perspectivas e se posicionar criticamente na sociedade globalizada.

Esse princípio destaca que a educação sempre tem uma dimensão política, quer o professor tenha consciência disso ou não. A forma como ensinamos inglês pode reforçar desigualdades ou servir como instrumento de emancipação.

Vamos entender como isso se aplica à sua prática em sala de aula e como tornar o ensino de inglês um espaço de reflexão crítica e crescimento para os alunos!





USO DE PRODUÇÕES LITERÁRIAS, FILOSÓFICAS E ARTÍSTICAS DO MUNDO ANGLÓFONO

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ A literatura, a filosofia e a arte são expressões da cultura e do pensamento humano.
- ✓ Apresentar produções do mundo anglófono ajuda os alunos a acessarem conhecimentos universais.
- ✓ Textos, músicas e obras de arte podem abrir roda de conversa e debate sobre identidade, história e valores culturais.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Traga poemas, contos e textos filosóficos para discussão.
- ✓ Explore músicas e filmes para analisar contextos sociais e culturais.
- ✓ Apresente pinturas e fotografias que retratem a realidade de países anglófonos.

✦ ***Exemplo prático:***

- Use músicas dos Beatles para falar sobre mudanças sociais dos anos 1960.
- Analise a pintura *American Gothic*, de Grant Wood, para discutir cultura e estereótipos.
- Trabalhe com poemas de Maya Angelou para discutir temas como racismo, liberdade e identidade.
- ♦ Essas atividades ajudam os alunos a conceberem o inglês como uma ferramenta para acessar diferentes perspectivas sobre o mundo.



ANÁLISE DA LÍNGUA INGLESA NO SEIO DAS RELAÇÕES DE PODER

✦ *Por que isso é importante?*

- ✓ O inglês reflete e reforça relações de poder no mundo.
- ✓ É importante que os alunos compreendam por que o inglês se tornou uma língua global e o impacto disso.
- ✓ Esse debate ajuda a gestar a consciência política dos estudantes.

✦ *Como aplicar isso na prática?*

- ✓ Discuta como o inglês se espalhou pelo mundo através do colonialismo.
- ✓ Analise o papel do inglês na globalização e no mercado de trabalho.
- ✓ Trabalhe com diferentes sotaques e variações do inglês para quebrar a ideia de que há apenas um "inglês correto".

✦ *Exemplo prático:*

- Pergunte aos alunos: "Por que o inglês é a língua oficial de tantos países?"
- Explore o impacto do colonialismo britânico e da influência dos Estados Unidos na economia global.
- Mostre vídeos de pessoas falando inglês em diferentes países (Índia, África do Sul, Canadá) e discuta as diferenças.
- ◆ Isso ajuda os alunos a compreenderem que o inglês não é neutro e que seu status global tem raízes históricas e políticas.





ATIVIDADES QUE MOTIVEM OS ALUNOS A QUESTIONAREM AS DESIGUALDADES SOCIAIS

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ A escola é um espaço para desenvolver o pensamento crítico.
- ✓ O ensino de inglês deve ser um meio para discutir desigualdade, preconceito e injustiça social.
- ✓ Os alunos precisam aprender a questionar a realidade e a buscar mudanças.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Use histórias ilustradas e fábulas que abordam temas de justiça e desigualdade.
- ✓ Trabalhe com jogos cooperativos e atividades interativas para demonstrar diferenças de oportunidades.
- ✓ Use textos sobre desigualdade social, racismo e direitos humanos.
- ✓ Trabalhe com histórias de pessoas que lutaram por justiça e igualdade.
- ✓ Peça aos alunos para compararem situações de desigualdade em diferentes países

✦ ***Exemplo prático:***

- Conte a história de Malala Yousafzai e sua luta pelo direito à educação.
 - Pergunte aos alunos: "What would happen if you couldn't go to school?"
 - Organize uma roda de conversa sobre "Educação é um direito ou privilégio?"
 - Discuta com os alunos alguns discursos da ativista climática Greta Thunberg. ("No One Is Too Small to Make a Difference").
 - Mostre imagens de crianças em diferentes partes do mundo e pergunte: "What do they need to be happy and safe?"
 - Promova um debate: "A mudança climática afeta todas as crianças da mesma forma?"
- ◆ Essas atividades ajudam os alunos a desenvolverem consciência social.



ATIVIDADES QUE LIGAM A ESCOLA À VIDA REAL

✦ ***Por que isso é importante?***

- ✓ A aprendizagem do inglês deve ter significado para os alunos.
- ✓ As atividades precisam conectar o que é ensinado na escola com a vida real dos alunos.
- ✓ Quando os alunos percebem essa conexão, eles se engajam mais no aprendizado.

✦ ***Como aplicar isso na prática?***

- ✓ Incentive os alunos a usarem o inglês em interações reais, como gravar vídeos ou criar materiais para redes sociais.
- ✓ Trabalhe situações cotidianas, como compras, pedidos em restaurantes e conversas informais.
- ✓ Proponha projetos que envolvam a comunidade escolar, tornando o inglês algo funcional.

✦ ***Exemplo prático:***

- Simule uma compra em uma loja, por meio da qual os alunos possam praticar números e expressões próprias da situação de compra.
- Organize um jogo de simulação de restaurante, por meio do qual os alunos pratiquem recebimento de pedidos e atendimento em inglês.
 - Peça que os alunos criem um cartão de apresentação com nome, profissão dos sonhos e hobbies em inglês.
 - Proponha que gravem um vídeo curto apresentando sua rotina diária em inglês.
- Peça que criem um mapa do bairro ou cidade e apresentem os principais locais em inglês.
 - Simule uma conversa telefônica, na qual um aluno dá direções para outro encontrar um lugar
- ◆ Isso ajuda os alunos a perceberem como o inglês pode ser usado em situações reais do dia a dia.



USO DE TEXTOS DE DIVERSAS CULTURAS PARA AMPLIAR HORIZONTES

- ✦ Por que isso é importante?
 - ✓ Muitas vezes, os materiais de ensino de inglês se concentram apenas nos Estados Unidos e no Reino Unido.
 - ✓ É fundamental que os alunos conheçam outras culturas que também falam inglês.
 - ✓ Essa abordagem amplia horizontes e ajuda os alunos a entenderem a diversidade do mundo anglófono.
- ✦ Como aplicar isso na prática?
 - ✓ Traga histórias e textos de países como Índia, Nigéria, Jamaica e Austrália.
 - ✓ Apresente autores de diferentes origens para que os alunos vejam a pluralidade do inglês.
 - ✓ Discuta como o inglês se adapta a diferentes contextos culturais.
- ✦ Exemplo prático:
 - Leia e discuta contos de autores africanos que escrevem em inglês, como Chimamanda Ngozi Adichie (Nigéria).
 - Trabalhe com músicas de artistas jamaicanos e discuta como o inglês falado lá tem características próprias.
 - Traga notícias sobre como o inglês é usado na Ásia e na América Latina.
 - ◆ Isso ajuda os alunos a verem o inglês como uma língua global, e não apenas como um idioma "americano" ou "britânico".

SÍNTESE DO PRINCÍPIO 5:

PRINCÍPIO DA DIMENSÃO POLÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA INGLESA

Ao aplicar esse princípio, você:

- ✓ Use a literatura, a arte e a filosofia para ampliar o repertório cultural dos alunos.
- ✓ Mostre que o inglês tem uma relação com as estruturas de poder no mundo.
- ✓ Estimule a reflexão sobre desigualdades e injustiças sociais.
- ✓ Crie atividades que conectem o aprendizado da língua com a vida real.
- ✓ Valorize a diversidade do inglês, trazendo materiais de diferentes culturas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto, fundamentado em princípios vigotskianos que norteiam o ensino desenvolvnte, foi elaborado com o objetivo de oferecer orientações de ações pedagógicas e sugestões práticas para ajudar o professor a organizar o ensino da língua inglesa no ensino fundamental - anos iniciais, e torná-lo mais conectado à vida real dos alunos. No entanto, sabemos que cada turma é única, e cada contexto de ensino possui suas particularidades. Cabe ao professor adaptar as propostas apresentadas aqui à realidade de seus alunos, considerando suas necessidades, interesses e nível de desenvolvimento.

O ensino do inglês deve ser uma prática mediadora e intencional, inserida em um contexto amplo que dialogue com a língua materna, os desafios do mundo contemporâneo e a formação humanizada dos alunos. Ao relacionar o aprendizado ao cotidiano dos estudantes, ao trabalhar conceitos significativos e ao reconhecer a dimensão social e política da língua, o professor fortalece o papel do inglês como uma ferramenta para ampliar horizontes e construir novos saberes, e também contribui para o desenvolvimento de sujeitos críticos.

Ensinar inglês é formar alunos que possam se expressar, compreender o mundo e atuar de forma crítica e participativa na sociedade. Vamos juntos tornar esse caminho mais envolvente, transformador e acessível a todos!

Boas práticas, professor(a)!



REFERÊNCIAS

DAVYDOV, V. V. Análisis de los principios didácticos de la escuela tradicional y posibles principios de enseñanza en el futuro próximo. In: SHUARE, M. (Org.). La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS: Antología. Moscú: Editorial Progreso, 1987. p. 143-154. <https://doi.org/10.5093/rhp2019a14>.

DUARTE, N. A individualidade para-si A individualidade para-si: A individualidade para-si contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 2013.

ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodizacion del desarrollo psíquico em la infância. In: SHUARE, M. (org.) La Psicologia evolutiva y pedagogica en la URSS. Moscú: Editorial Progreso, 1987, p. 104-124.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Cadernos Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr. 2004. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 11 nov. 2024.

LEONTIEV, A. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento e aprendizagem. In: Vigotski, Luria, Leontiev. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017.

LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 27, n.27, p. 5-24, 2004.

MARTINS, L. M. Desenvolvimento do pensamento e educação escolar: etapas de formação de conceitos à luz de Leontiev e Vigotski. Revista Fórum Linguístico, v. 13, n. 4, p. 1572-1586, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1984-8412.2016v13n4p157>. Acesso em: 15 ago. 2023.

OLIVEIRA, Betty; A socialização do saber sistematizado e a dimensão política da prática especificamente pedagógica. In: OLIVEIRA, Betty. (Org.). Socialização do saber escolar. São Paulo: Autores Associados, 1987. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

SANTOS, M. A; ASBAHR, F.S. F. A Teoria da Atividade de A. N. Leontiev: uma síntese a partir de suas principais obras. In: Revista Brasileira da Pesquisa Sócio-Histórico-Cultural e da Atividade, v.2, n. 2, p. 01-23, 2020. Disponível em: <https://www.revistashc.org/index.php/shc/article/view/75>. Acesso em 29 ago. 2023.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 14. ed. Campinas: Autores Associados, 1986.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. Ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, [2004] 2011.

VIGOTSKI, L, S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001a.

VIGOTSKI, L, S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001b.

VIGOTSKI, L, S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L, S; LURIA, A, R; LEONTIEV, A, N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017.